

# Liberdade de escolha e informação sobre as escolas

Carmo Seabra\*

2ª Conferência sobre “Liberdade de Escolha da Escola – Os Instrumentos da Liberdade”, CNE e CNEF

CNE, Lisboa, 30 de Janeiro de 2015

\* Vários dos resultados apresentados resultam de um programa de investigação à economia da educação conduzida na NOVA SBE por Ana Balcão Reis e Luís Catela Nunes, além de eu própria.

# Agenda

- Liberdade de escolha: dois comentários prévios
- Liberdade de escolha e estratificação social
  - Os argumentos conceptuais
  - Os resultados empíricos
- Exercício da liberdade de escolha: a importância da informação
  - As pessoas reagem à informação?
  - Que tipo de informação?
  - Que quantidade de informação?
  - Que canais?
- Conclusões

# 1º comentário: Existe sempre liberdade de escolha de escola

- Mecanismos mais estudados na literatura: as famílias deslocam-se para as zonas com melhores escolas. [Hoxby (2000), Figlio e Lucas, 2004, Urquiola (2005).]
- A realidade em Portugal...
- Concluindo, mesmo entre escolas públicas com regras rígidas para a alocação dos estudantes, há liberdade de escolha e essa liberdade e escolha é exercida: **A proibição de escolha em si é inequitativa: restringe esta possibilidade aos indivíduos de grupos sociais mais favorecidos**

## 2º comentário: Os sistemas públicos podem ser altamente estratificados\*

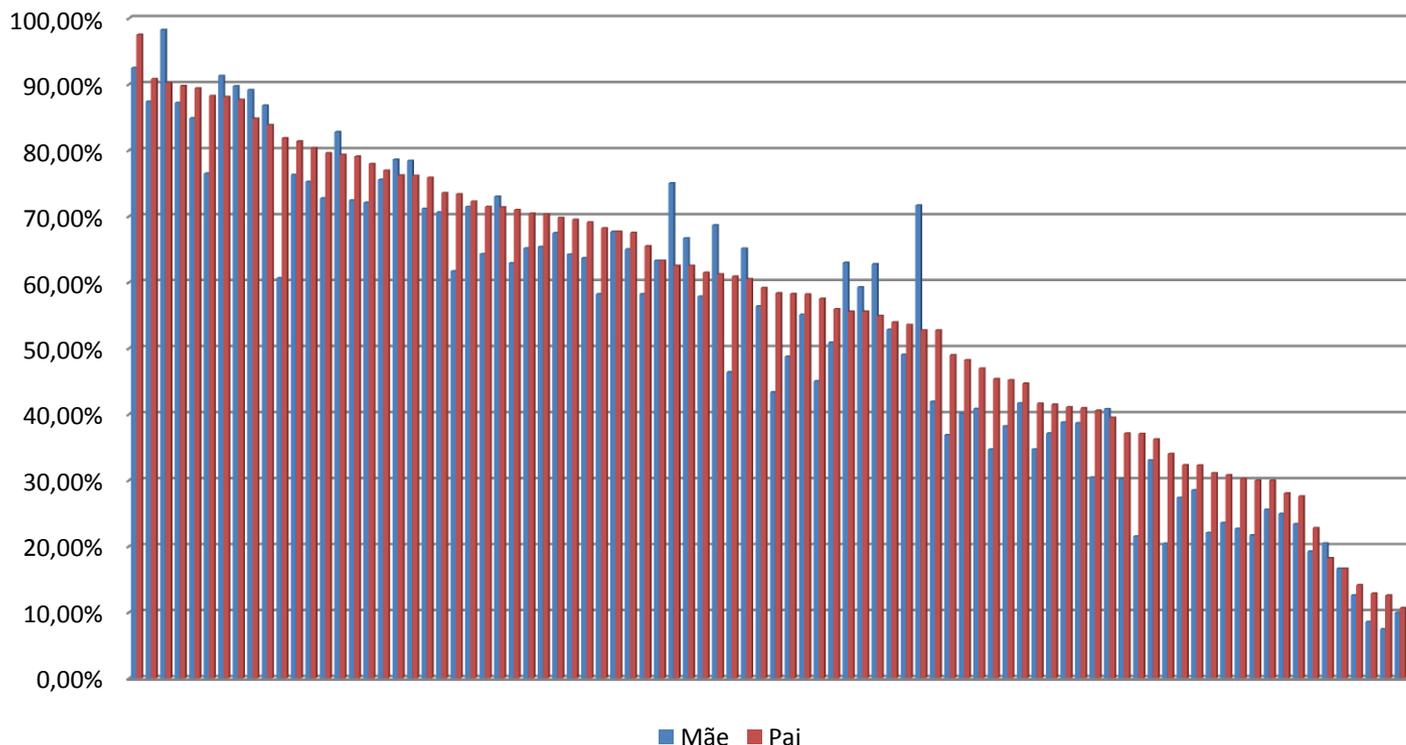
Lutar a liberdade de escolha **argumentando que a Escola pública garante a igualdade é totalmente irrealista**

- 80% dos estudantes do 4º ano com pais habilitados, no máximo, com a escolaridade obrigatória, em 2012, concentravam-se em apenas 13 das 89 escolas de Lisboa.
- Apenas 10 destas 89 escolas tem mais de 30% dos alunos filhos de pais com ensino superior

\*Ana Rita Azevedo, Janeiro de 2015

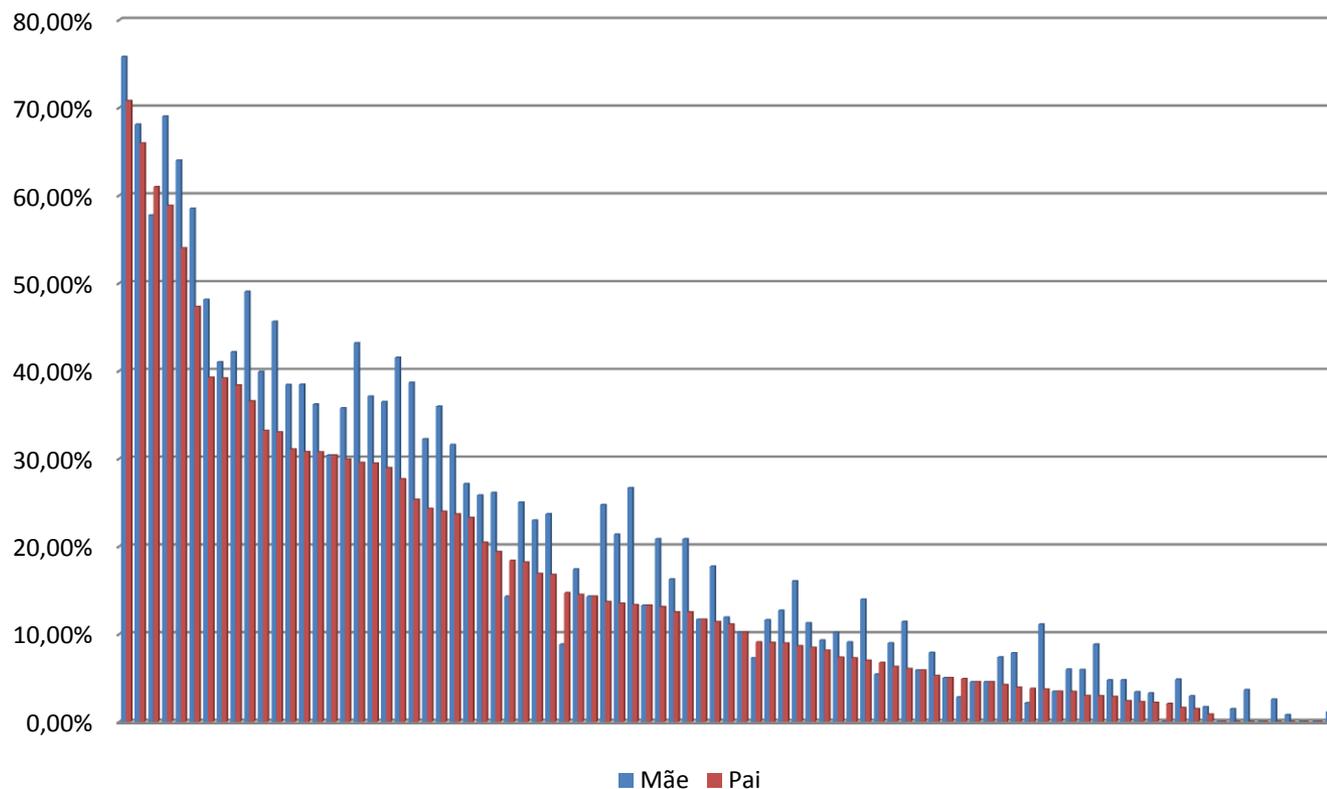
# Os sistemas públicos podem ser altamente estratificados

Percentagem de estudantes por escola com pais com o 9<sup>a</sup> ano, no máximo, em 2012 (Ana Rita Azevedo, Jan 2015)



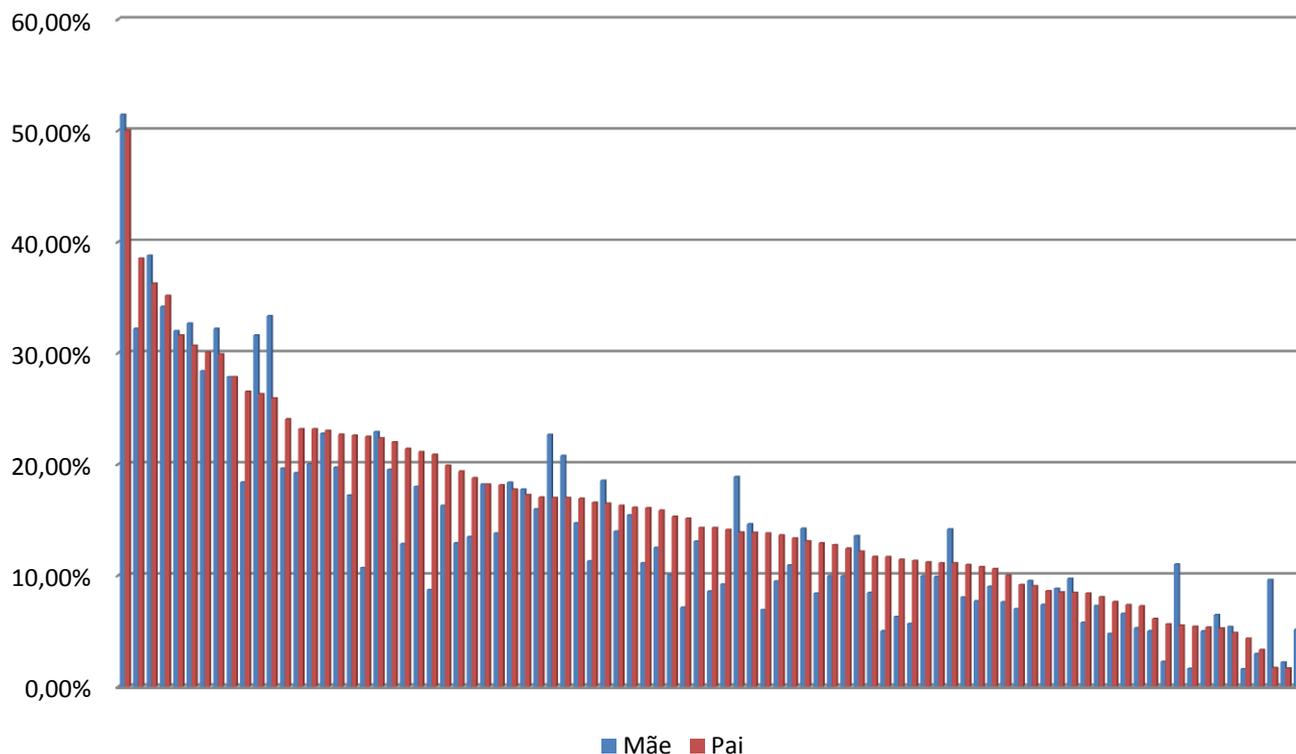
# Os sistemas públicos podem ser altamente estratificados

Percentagem de estudantes por escola cujos pais são, no mínimo, licenciados (Ana Rita Azevedo, Janeiro 2015)



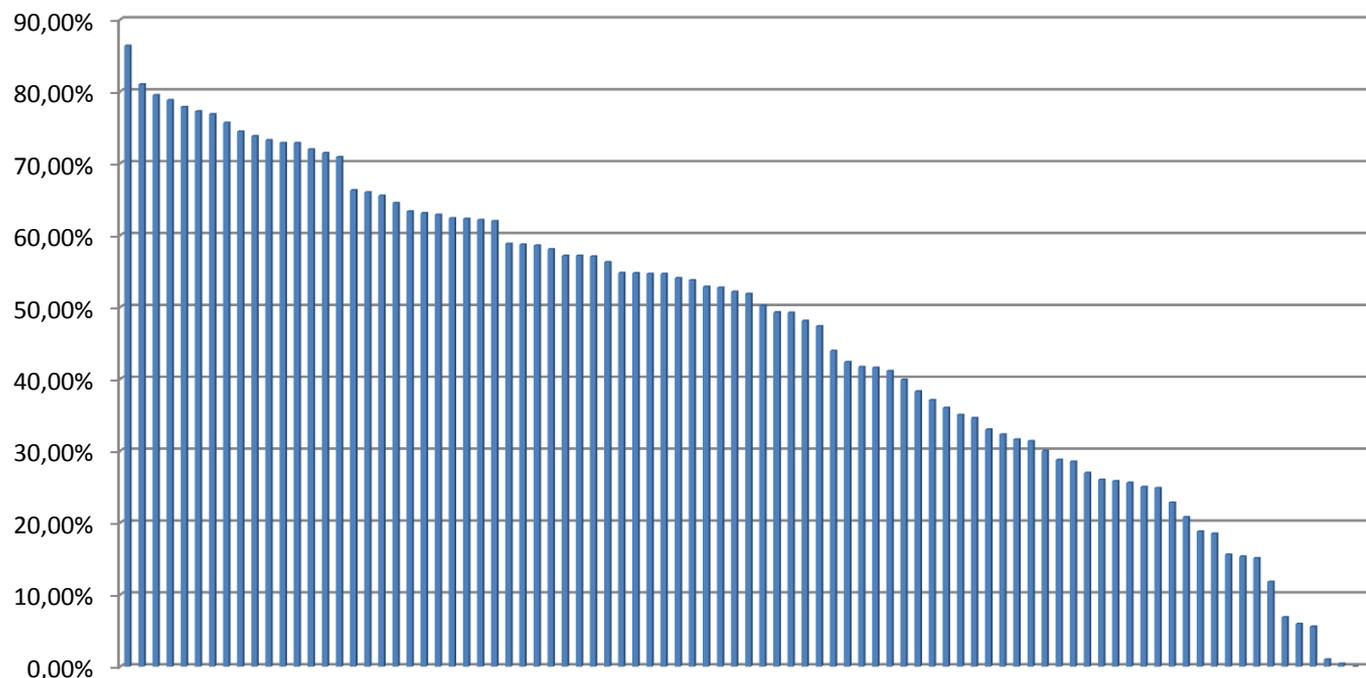
# Os sistemas públicos podem ser altamente estratificados

Percentagem de estudantes por escola com pais estrangeiros, em 2012 (Ana Rita Azevedo, Janeiro 2015)



# Os sistemas públicos podem ser altamente estratificados

Percentagem de estudantes por escola com subsídio de almoço em 2012 (Ana Rita Azevedo, Janeiro 2015)



# Argumentos a favor da liberdade de escolha de escola

- a possibilidade de escolher uma escola que se adequa melhor às preferências e carácter do aluno pode proporcionar um melhor ajustamento entre este e a escola para os alunos que exercem o direito de escolher.
- A pressão competitiva para atrair alunos (se o financiamento estiver ligado ao número de alunos) pode levar os professores e diretores a melhorar a qualidade das escolas: as boas escolas atrairão melhores alunos e as más escolas, ou melhoram, ou fecham\*.
- **consequentemente a qualidade global do sistema melhorará no longo prazo, mesmo para os alunos que não exercem a escolha**

# Mas estes mecanismos podem não funcionar

- **a assimetria de informação entre os pais e as escolas relativamente à qualidade destas**
- os custos de transporte
- as restrições de capacidade das escolas podem limitar seriamente a eficácia destes mecanismos

# A liberdade de escolha aumenta a estratificação?

O argumento conceptual é o “cream-skimming” ou desnatação do mercado: os indivíduos dos grupos mais desfavorecidos da sociedade

- 1º **não exercerão o direito à escolha** por não ter acesso ou ter dificuldade em digerir a informação sobre as escolas nas escolas das zonas de risco ficarão apenas os alunos de grupos mais desfavorecidos;
- se o desempenho de cada aluno depende (positivamente) do desempenho médio do grupo as escolas divergirão inevitavelmente em termos de qualidade

Todas estas questões têm sido amplamente estudadas na literatura

# Os indivíduos mais desfavorecidos exercem o direito à escolha?

- **Um Survey feito pelo Estado Sueco em 2003** mostrou que o exercício de escolha efetivo era mais frequente
  - (i) nos filhos de indivíduos com educação superior e
  - (ii) nos imigrantes.
- Os indivíduos de rendimento mais elevado escolhem a escola através da escolha do local de residência (?).
- Os indivíduos com restrições financeiras ou a viver em zonas de risco que teriam mais a ganhar com a mudança de escola.

# A liberdade de escolha aumenta a estratificação?

Os resultados empíricos não são consensuais ( e a qualidade dos estudos não é homogénea):

- **EUA:**
  - *Hastings et al 2006, Hoxby, 2000* para os EUA: os indivíduos mais favorecidos ganham mais, mas parece que nenhum grupo perde.
  - **Deming , 2011**, os ganhos são expressivos na diminuição da criminalidade dos rapazes Afro-Americanos
  
- **Suécia**
  - Osth et al 2010: a assimetria entre escolas nas notas do 9º ano aumentou, e tornou-se maior do que a associada à alocação geográfica dos alunos
  - Edmark et al, 2014: a segregação social não aumentou, tendo até diminuído ligeiramente

# A liberdade de escolha aumenta a estratificação?

- **Chile:** Os resultados apontam para um aumento da segregação (ainda que o desempenho no Pisa tenha melhorado muito)
- os resultados para a **Holanda e para a Dinamarca** são ambíguos.
- O programa **PACES** da Colômbia (90-98) parece ter diminuído a desigualdade.
- **Percepção muito generalizada de que a informação é essencial para garantir as vantagens da liberdade de escolha.**

# As pessoas reagem à informação sobre as escolas a que têm acesso?

- **As famílias portuguesas reagem fortemente à informação a que têm acesso**, deslocando-se para dentro e fora das escolas de acordo com o respectivo rank publicado. (E isto apesar das restrições legais que existem à escolha das escolas públicas...). Também verificamos que para as escolas mal classificadas no rank a probabilidade de fechar aumenta devido à publicação nos media dos resultados\*
- O mesmo tipo de resultados foi observado na Holanda

# A informação sobre as escolas é fundamental

- Para que um sistema de liberdade de escolha aumente a eficiência com que os recursos são utilizados não promovendo a segregação, **é fundamental, que existam sistemas de informação credíveis e comparáveis** que permitam aos pais detectar diferenças na qualidade das escolas e deslocar os filhos
- **em particular, é indispensável que exista informação sobre exames nacionais.**

# A divulgação da informação sobre os resultados nos exames é fundamental

Burgess et al 2013

- impacto da proibição de Gales, em 2001, de publicar as Tabelas de Indicadores de desempenho dos alunos nos exames e comparam com os resultados para Inglaterra onde a publicação continuou.
- Os resultados mostram que o desempenho dos alunos galeses diminuiu (e os resultados foram confirmados no Pisa)

# Que tipo de informação?

Metodologia muito usada: experiências controladas (Hoxby and Turner, 2013, Jensen, 2010, Oureoupoulos and Dunn, 2013,)

Exemplo: Sandra McNally, 2015: alunos de 15 anos de 54 escolas de Londres, 2 grupos, sujeitos conjuntos de informação diferentes

- Conclusões
  - Só através dos professores
  - Não há diferença na reação à informação por níveis de “capacidade”
  - A exposição aos “media” tem muito mais impacto do que qualquer campanha do governo

# Conclusão

Para que um sistema de liberdade de escolha aumente a eficiência com que os recursos são utilizados não promovendo a segregação, é *fundamental*, para além de outras condições relativas ao financiamento dos alunos, **que existam sistemas de informação credíveis e comparáveis** que permitam aos pais detectar diferenças na qualidade das escolas e deslocar os filhos; **em particular, é indispensável que exista informação sobre exames nacionais.**

# Conclusão

- MAS a informação sobre exames nacionais não diz de facto tudo: estudos recentes feitos por vários alunos nossos (Dino Alves, Jose Cerdeira) mostram que **as notas internas preveem melhor o desempenho dos alunos no ensino superior do que as notas dos exames nacionais. ..**
- Note-se que **as notas internas estão tão correlacionadas com o sucesso no ensino superior porque existem exames nacionais** e informação sobre eles...

Muito obrigada